



# BOLETIM INTER-PRISIONAL

1079

ORGÃO DA CELULA COMUNISTA DO ALJUBE

## FORJEMOS QUADROS



Todos sabem perfeita-  
mente que é desta questão  
que depende a realização  
dum bom trabalho e, por con-  
sequência, o apressamento  
da nossa revolução.

Tem sido esta uma das ta-  
refas a que não tem sido li-  
çada a devida importância  
reflectindo-se, de certo mo-  
do, em todo o nosso trabalho.

Stalin disse há pouco, a  
propósito dos quadros, num  
discurso pronunciado aos  
jovens oficiais do Exército  
Vermelho, o seguinte:

— De princípio, isto é, no  
começo da revolução, a pala-  
vra de ordem era: TEMOS NE-  
CESSIDADE DE CRIAR UMA  
TÉCNICA, SEM ELA SOCUM-  
BIREMOS. Actualmente isso  
é pouco, está desactualiza-

do; necessitamos de mais.  
A palavra de ordem d'oravante  
deve ser: CRIEMOS QUADROS,  
isto é, nós superamos a fome  
no domínio da técnica.

Necessitamos, pois, de homens  
que a manuseiem eficientemente,  
que tirem dela um máximo de  
rendimento.»

Estas palavras de ordem po-  
dem e devem ser por nós apro-  
veitadas no domínio da cultu-  
ra revolucionária, quer dizer,  
na preparação de quadros com-  
petentes por quanto a técnica  
representa para o nosso caso,  
o método e tactica marxistas,  
já de si perfeitos. Precisamos,  
por isso, de homens que mane-  
gem igualmente com eficiência  
essa doutrina, que tirem dela  
todo o rendimento possível.

Temos que nos compenetrar  
das responsabilidades que nos  
cádem, quer na preparação, quer  
mesmo e principalmente, na ma-  
nutenção da revolução. Somos  
nós que seremos chamados pa-  
ra preencher os vastos car-

# AO ACASO...

¿Acaso, camaradas, tereis conhecimento das condições de disciplina em que vivem os presos do Aljube?

Não! Aqueles que por lá não passaram não fazem idéa do que seja a sua vida interna!

Ejo acaso, eis um exemplo:

Há poucas semanas, um camarada, pelo "Grande delito", de falar na forma foi metido no segrêdo sete dias, onde esteve sem cartas e rigorosamente incommunicável, findos os quais foi transferido para os imundos calabouços do Governo Civil. Esteve lá alguns dias e depois... e depois partiu para Angra - sem aviso prévio!

Como védes, camaradas, este episódio, escolbido ao

gos de direcção da mesma.

Se assim não for a revolução corre o risco de se desviar do seu verdadeiro caminho e a culpa só a nós pertence.

Compenetremo-nos, pois, das nossas responsabilidades.

Avante e que o nosso label seja:

PELO ELEVAMENTO DO NÍVEL DE CULTURA REVOLU-

acaso onde há dezenas e dezenas deles é mais uma prova do que são capazes os esbirros de Salazar!

Existe nesta cadeia um facinoroso chamado Almeida; é ele quem põe e dispõe, considerando os presos como homens da peor espécie, julgando-os por si mesmo.

Camaradas!

Não admitamos que se tratem tão deshumanamente os nossos irmãos de ideais!

Lutemos por melhores condições prisionais!

Abaixo as tiranias fascistas do Estado Novo!



A doutrina marxista não é somente uma doutrina social que o proletariado deve assimilar para realizar a sua libertação. Ela é, de certo modo, a própria ideologia do proletariado, em luta pela sua libertação.

O comunismo é a doutrina do proletariado e o materialismo a sua filosofia.

Emanipar a mulher será um dos primeiros passos do comunismo

CIONÁRIA DOS NOSSOS MILITANTES.

FORJEMOS QUADROS BOLCHEVIQUES.

NO MESMO  
SECTOR

Acabam as juventudes socialistas e comunistas de Espanha a dar uma boa prova de inteligência e alcance político. A sua fusão, de que já se falava antes da revolução das Astúrias, deverá ter agora com a ajuda dum a delegação conjunta das duas organizações a Moscovo - onde se encontra a sede da I.J.C. - um resultado feliz que será o complemento dum a aliança que se vem esboçando desde que os seus membros hermanados no mesmo ideal e objectivo, se bateram, lado a lado, nas barrieadas das Astúrias, Leão e Madrid.

As juventudes socialistas espanholas que têm formado a ala mais esquerdista da I.J.S. - tal como o P.S.E. que também forma a ala esquerda da Internacional de Amsterdã e no qual as J.S. se encontram ainda na vanguarda revolucionária - acabam com este acto de partir os laços que as uniam a essa internacional e a reconhecer a verdadeira política revolucionária da I.J.C.

Quando do Congresso da mesma I.J.C., em Setembro de 1935, o Comité Central Executivo das J.S. E. pediu autorização para enviar uma



representação ao Congresso, mostrava já os seus desejos de colaborar intimamente com as J.C.E. e actuar dentro do programa da I.J.C.

De resto foram constituídos logo após a revolução d Outubro de 1934 os chamados comités de enlace que tinham por fim levar para o mesmo objectivo o trabalho das duas organizações.

Uma vez criada a Organização Única das Juventudes marxistas-leninistas ter-se-à dado um passo, quasi decisivo, para a unidade e fortalecimento da posição do proletariado juvenil em Espanha.

---

Neste número do "Boletim", elevou-se ao dobro a paginação. Mas este facto, declaramos, não nos alegra. Porque se traduz a nossa actividade revolucionária, não traduz menos esta amarga realidade: O Aljube está a transbordar; cada vez somos mais na prisão!

E, embora saibamos que a perda da liberdade de cada camarada corresponde sempre a iniciação de dezenas de simpatizantes, este facto, repetimos, não nos alegra.

Todavia, ele demonstra que tanto na prisão como em liberdade o nosso lema é sempre o mesmo: LUTAR!

# Promessa



A ideia da subscrição permanente pró-Avante, lançada pelos camaradas da Fortaleza de Peniche, encontrou bom acolhimento entre os leitores do nosso jornal.

Nós estávamos atarefados em relações aos camaradas das outras prisões. É a primeira vez que nos enviamos, camaradas do Avante um donativo para a vossa subscrição. Não tomamos em devida consideração o apêlo dos camaradas de Peniche. Porém, agora, organizamos o nosso Comité de Ajuda e comprometemo-nos a enviar mensalmente, se não mais, pelo menos o proporcional ao número de camaradas que aqui se encontram em relação aos das outras prisões, isto é: pelo menos metade do que enviarem de Peniche e exceder sempre os donativos do Governo Civil.

O nosso contrato de emulação em relação aos camaradas presos fica assim lançado por ser a população prisional do Aljube cerca da terça parte da de Peniche e superior à do Governo Civil.

Mas, apesar de todas as privações que passamos e da falta de dinheiro que temos para as necessidades, mais urgentes, nós

# ARES DE ESPANHA

Para aqueles que se contentam com as notícias da imprensa burguesa-clerical Portuguesa, o que se passa em Espanha é uma incógnita. Todavia, essas notícias - contraditórias até à ultima linha - obrigam o leitor a munir-se dum sexto sentido e a ler nas entre-linhas...

É que a censura salazarista, rigorosa para os jornais mais liberais, deixa em pura à vontade aqueles que secretamente ou oficialmente financiam, ciente de que só virão a público notícias falsas, tendenciosas e terroristas isto é: doutrina fascista.

As vezes é tal a fúria que põem nos ataques às hostes esquerdistas, que se desconcertam. Por isso os jornais, jesuíticos barbaquistas que são o "Diário de Notícias" e "Século", fazem tal barafunda que no mesmo jornal, até, na mesma notícia denunciam a população espanhola; inebriam conventos e cadelaes; assaltam bancos; e destroem cidades, ruas e edifícios em longos artigos de adjecção casera, para, logo a seguir, com duas palavras vindas das Agências e que passaram à Seleção, desmentirem tudo cabalmente dizendo **haber sossego absoluto!**

Estes ataques, porém, são justificados: é a política do Estado Novo. Sómente é reparável esta circunstância: as selvagerias inventadas são sempre dedicadas aos comunistas. É que os salazaristas sabem que o Partido Comunista Português é o único organismo com probabilidade com fôrça, com organização e com orientação definida. Esse atacam os camaradas espanhóis e só com o fim indirecto de atingir o P.C.P. - o seu inimigo Nº 1. Sim, eles sabem que contra todas as trações do Estado e assassinatos da Polícia de Informações, o Partido Comunista Português se fortalece dia a dia. Sabem mesmo que, nas suas casas, nas suas oficinas e nos seus gabinetes, o Partido lá tem os seus agentes. Sabem, mais que de Norte a Sul e do Oceano à Fronteira o comunismo é conhecido e... seguido! Ora é isto a que custa aos esbirros dos pasquins de Salazar. É a impossibilidade de atacarem o P.C.P. (o simples facto de falarem nele e fazer-lhe propaganda) atacam os camaradas espanhóis para satis fazerem a natural aridez de mentirem, de deturparem, de caluniarem.

Interessante, também, é o incitamento aos organismos clandestinos espanhóis (Falange Espanhola etc) para que façam propaganda



# Apêlo

Nas muitas salas salazaristas onde se encontram os presos antifascistas há muitos camaradas que necessitam de socorro monetário. Que fazer para que esses camaradas recebam o auxílio de que precisam?



Simplemente isto: Que todos os camaradas que se encontram em liberdade se filiem no Socorro Vermelho Internacional, pagando pontualmente as suas cotizações, fazendo subscrições a favor dos presos, etc.

Camaradas há, que pensam que o Socorro não trabalha como devia trabalhar, não se lembram, porém, esses camaradas de auxiliar o S.V.I. com a sua ajuda moral e material.

Portanto, camaradas ingrossai em massa no S.V.I. para que este possa fazer tudo que tem a fazer.

lançamos um novo contrato de emulação a todas as fábricas e localidades onde o Partido tem organização.

Que PARTICIPEM, REGULARMENTE DA SUBSCRIÇÃO E NÓS PROCURAREMOS EXCEDER-LOS SEMPRE.

ALCANCEMOS OS 5 MIL ESGUDOS ATÉ NO FIM DE 1936!

Se alcançarmos os nossos objectivos AVANTE poderá ter 15.000 exemplares por um Avante de massas



# LEIS VIOLADAS

ilegal. Mas não reconhecerão também o direito ao organismo o claudes destino. Portugueses de faxer, que aconselham aos espanhóis?

Pois só por esses "crimes" estão as prisões de Angra e do Continente pejadas de camaradas!

Eis a coerência dos castros dos de Salazar!!!

**Camaradas:**

O que dizem os jornais portugueses é o inverno do que passa em Espanha. E comprová-lo estão

os jornais espanhóis e as notícias NÃO BATISADAS, vindas das das Agências. Se alguns tumultos têm havido eles são das responsabilidades dos agentes provocadores das direitãs.

A Espanha que suportou o rigorismo, que foi esmagada por Gil Robles e que sofreu a repressão assassina das Histórias, sente-se satisfeita e orgulhosa, e respira com prazer o ar salubre da liberdade!

Oxala os camaradas comunistas espanhóis saibam utilizar com proveito, utilizando as liberdades actuáris, a máxima do grande LEMINE:

**ALINHAR O TRABALHO CLANDESTINO À UTILIZAÇÃO OBRIGATÓRIA DAS POSSIBILIDADES LEGAIS.**

As leis do Estado Novo são pelos próprios autores violadas.

Encontram-se nas masmorras salazaristas-Angra-Peniche, Aljube, etc. inúmeros camaradas com suas penas terminadas e não há maneira de serem postos em liberdade; continuam presos à ordem da Polícia de Informações!

Num dos últimos julgamentos alguns camaradas foram condenados ao tempo já sofrido e outros foram absolvidos, após sete meses de prisão. Pois ainda se encontram encarcerados!

Alguns deles são o único apoio da família e só porque pretendem sacudir um pouco o jugo a que estão sujeitos desde remotas gerações e aspiram a um pouco de liberdade são imediatamente privados de todos os direitos deixando suas famílias no maior desespero e necessidades, sujeitas, às inclemências da maldita sociedade existente.

É esta a tão apregoada União da Família, cèlebrenemente preconizada pelo Estado Novo?

¿Sois vós os asseguradores da Felicidade Nacional? ¿Vós que nem as vossas leis respeitais?

É tempo de acabarmos de vez com esta ignominia!

Consolidemos a Frente Popular e exterminaremos a corja incoerente.

**Viva a Frente Popular**

**O clericalismo: eis o inimigo!**

# Previsões

Li a tua carta, camarada; e não posso deixar de admirar o sentido nobre e inteligente expresso nela. Dizes:

"Devemos combater a guerra até esgotarmos as nossas forças. Sabemos de antemão que não podemos evita-la, porque ela é a última cartada do capitalismo, que já se sente na agonia. Mas devemos afastá-la quanto possível para dar tempo a que ganhemos vantagem no campo de batalha, em prejuizo do inimigo."

De facto assim é, camarada.

Actualmente o mundo está dividido em dois grandes blocos.

Um lado o capitalismo, com todos os seus trunfos, como seja o poder do ouro, os exércitos e todas as forças que constituem o estado burguês, as organizações fascistas e patrióticas, a igreja etc.

Do outro lado o comunismo com os seus factores não menos poderosos que são: a China Soviética, a U.R.S.S., o desejo de emancipação dos povos coloniais e os Partidos Comunistas de cada país que preparam consciante e revolucionariamente todos os trabalhadores para a luta.

A guerra fomentada pelos

países imperialistas pode abreviar o choque entre estas duas forças, com um triunfo mais que provável para nós. No entanto temos toda a conveniência em retardar a guerra, já por um princípio de humanismo já por uma conveniência política.

O primeiro caso, isto é, o princípio de humanismo, é que os homens não se devem matar estupidamente em proveito exclusivo dos senhores da terra.

O Segundo caso, é que daqui a três ou quatro anos, por exemplo, os factores revolucionários terão aumentado o seu poder em prejuizo do capitalismo, que terá enfraquecido.

Tens dúvidas, camarada?...

Pois bem; escuta:

Daqui a três ou quatro anos a União Soviética está a um passo do "comunismo integral". Será a mais poderosa potência do mundo, tanto militar como economicamente.

A China Soviética terá anexado mais territórios, ou mesmo todos, constituindo uma forte barreira para os imperialismos japonês, inglês, francês e americanos.

Os povos coloniais, desejosos da sua emancipação, terão aumentado as suas forças, constituindo um novo perigo para os imperialismos que os submetem.

E finalmente os Partidos Comunistas de cada país terão aumen-





# CRENCIANS

Para os comunistas é sempre de principal importância a análise dos problemas religiosos, não pelo que o nosso materialismo tenha de contacto com qualquer religião, mas pelo grande predomínio espiritual que ela ainda hoje exerce sobre a maior parte das populações pouco cultas.

Poderão dizer-nos que muitos indivíduos de relativa cultura ainda hoje são religiosos, mas nós também poderemos responder que entre esses eles estão numa minoria absoluta; e se o são

---

tado a sua influência no proletariado, sendo-lhes portanto mais fácil dar o golpe mortal no capitalismo.

Ao contrário de tudo isto o capitalismo terá enfraquecido já pelo aumento da crise económica, já pelo fortalecimento dos factores revolucionários.

Então nessa altura não só impediremos a guerra, como também ser-nos-á mais fácil derubar o sistema capitalista.

Em vista disto, camarada, retardemos a guerra afim de garantir-mos o triunfo da nossa  
**REVOLUÇÃO.**

De muitas vezes, uns por aberração, outros por educação e a maior parte por conveniência. E para mais, vejamos como se explica a existência das religiões e como elas são incompatíveis com os espíritos verdadeiramente livres e cultos.

As religiões modernas que são a sequência dos primitivos rituais bárbaros, têm, como dissemos, a justificação no facto de os povos terem a necessidade de explicar, sem grande esforço, certos fenómenos para eles inesplicáveis, principalmente os da natureza.

Ora acontece que conforme esses fenómenos vão dando lugar a explicações científicas, assim vão caindo, um após outro, cada sustentáculo que fazia viver a religião que os explicava sobre-naturalmente.

O haver homens considerados como grandes inteligências que ainda acompanham, honestamente, qualquer idéa religiosa, deve-se ao facto da descrença e oposição à assimilação das verdades que vão sendo expostas pelos cientistas materialistas..

---

há haverá paz completa entre os homens quando a última padre morrer enforcada na tripa da última rei.